

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

1º Trimestre/2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no 1º trimestre de 2022	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações	8
3.4. Exportações por setor	9
3.5. Exportações por municípios	11
4. Importações sergipanas no 1º trimestre de 2022 .	12
4.1. Importações por categorias	13
4.2. Principais produtos importados	14
4.3. Origem das importações	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios	17



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

No 1º trimestre de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 16,8 milhões, enquanto as importações totalizaram aproximadamente US\$ 187,1 milhões, resultando em um déficit de cerca de US\$ 170,3 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 203,9 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (77,7%), bens intermediários (21,9%) e bens de capital (0,4%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: combustíveis e lubrificantes (81,8%), bens intermediários (13,8%); bens de capital (3,4%) e bens de consumo (0,9%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 7,5 milhões); *Outras preparações alimentícias* (cerca de US\$ 1,1 milhão); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (cerca de US\$ 1,1 milhão).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Gás natural liquefeito* (cerca de US\$ 153,1 milhões); *Máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos* (US\$ 5,1 milhões) e *Outros cloretos de potássio* (cerca de US\$ 5,1 milhões).

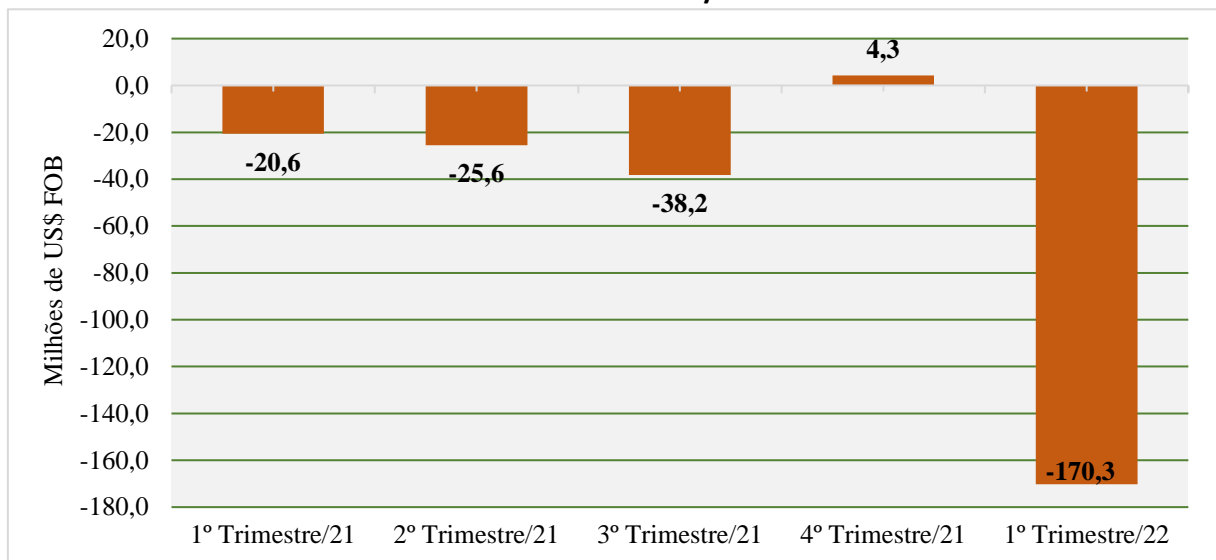
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Holanda (US\$ 3,8 milhões), Bélgica (US\$ 2,4 milhões) e Estados Unidos (US\$ 1,8 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 48,0% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente do Catar (cerca de US\$ 153,1 milhões), China (US\$ 9,9 milhões) e Rússia (aproximadamente US\$ 7 milhões). Esses três países abrangeram 90,8% do total de produtos importados por Sergipe no 1º trimestre de 2022.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no 1º trimestre de 2022, registrou déficit de aproximadamente US\$ 170,3 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 16,8 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 187,1 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 1º Trimestre/2021 a 1º Trimestre/2022



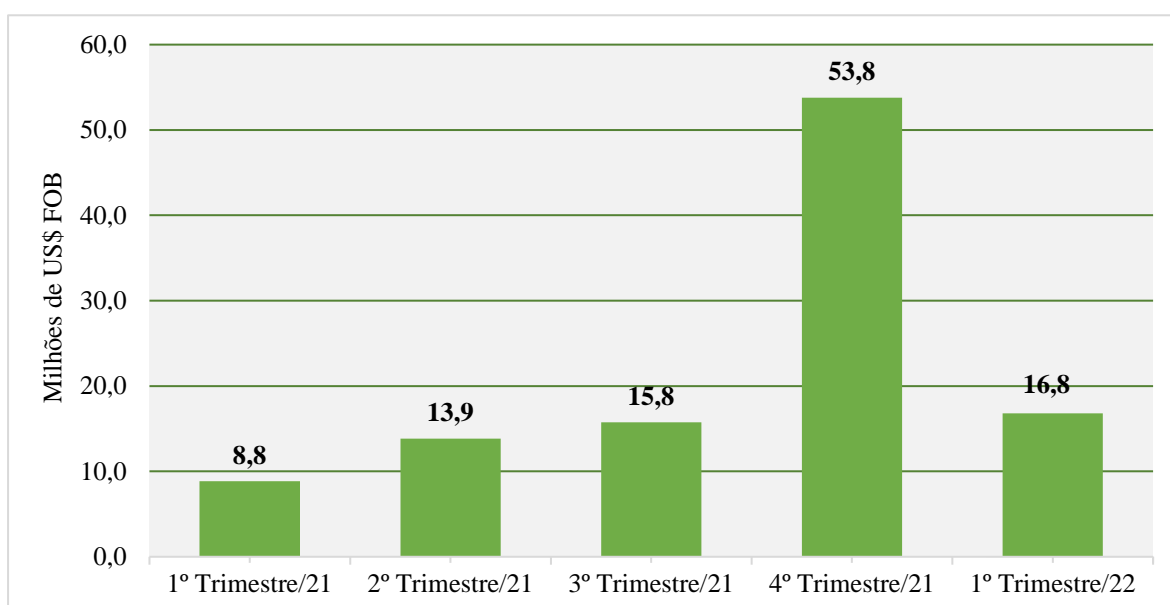
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 433%, quando comparado com o primeiro trimestre de 2021, ao totalizar US\$ 203,9 milhões.

3. Exportações sergipanas no 1º trimestre de 2022

As exportações sergipanas, no 1º trimestre 2022, totalizaram US\$ 16,8 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 90,0% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (1º trimestre de 2021). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 4º trimestre de 2021, verificou-se uma retração de 68,8%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 1º Trimestre/2021 a 1º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

No 1º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 86,3% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (8,7%) e o rodoviário (4,3%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 1º Trimestre/2022

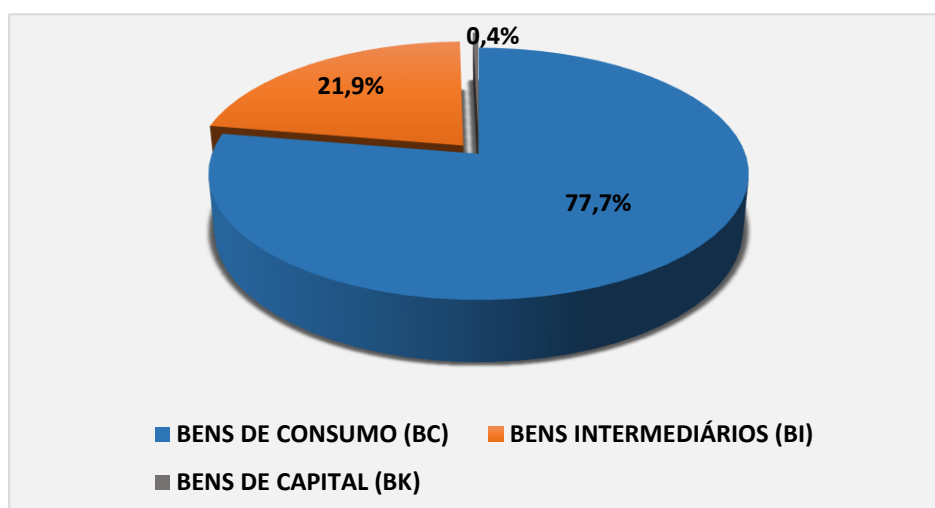
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	14.511.804	86,3
Aéreo	1.457.244	8,7
Rodoviário	723.037	4,3
Não declarado	120.025	0,7
Total	16.812.110	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 77,7% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram cerca de US\$ 13,1 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 57,6% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 21,9% do total exportado no 1º trimestre do ano, o que corresponde a cerca de US\$ 3,7 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 28,8% das exportações dessa categoria.

Por fim, 0,4% das exportações no período analisado (cerca de US\$ 64,2 mil) correspondem a bens de capital, provenientes principalmente de *Outros quadros, etc, com aparelhos interruptores circuito elétrico, para uma tensão não superior a 1.000v*, responsáveis por 97,1% das vendas dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 1º trimestre de 2022, Sergipe exportou 56 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 69,4% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 1º Trimestre/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado	7.528.843	44,8
2	Outras preparações alimentícias	1.088.560	6,5
3	Outros óleos essenciais, de laranja	1.062.612	6,3
4	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos	1.003.296	6,0
5	Suco de maracujá (<i>Passiflora edulis</i>) com adição de outros edulcorantes ou não	985.847	5,9

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No 1º trimestre de 2022, Sergipe realizou vendas para 42 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda (Países Baixos), responsável pela compra de 22,8% do total de produtos exportados, adquirindo principalmente *Sumo (suco) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pela Bélgica, que abarcou 14,5% das exportações sergipanas, e pelo Japão (5,8%).

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 1º Trimestre/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Holanda (Países Baixos)	3.836.910	22,8
2	Bélgica	2.435.296	14,5
3	Estados Unidos	1.800.999	10,7
4	Japão	976.306	5,8
5	Uruguai	915.213	5,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No período analisado, os Estados Unidos adquiriram 10,7% dos produtos sergipanos vendidos para o mercado externo, ao demandar principalmente *Outras preparações alimentícias*, figurando como terceiro maior comprador no trimestre analisado. Por fim, o Uruguai, com 5,4% de participação na pauta exportadora de Sergipe, destacou-se como o quinto principal destino da produção do estado por meio da aquisição de *Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos*.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 16,8 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,5% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 56,8% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 1º Trimestre/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento de conservação de frutas e legumes	9.551.999	56,8
	Fabricação de outros produtos alimentícios	2.228.154	13,3
	Fabricação de calçado	1.142.001	6,8
	Fabricação de outros produtos químicos	1.102.919	6,6
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	1.003.296	6,0
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	462.871	2,8
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	348.000	2,1
	Processamento e conservação de carne	297.090	1,8
	Fabricação de eletrodomésticos	281.324	1,7
	Total	16.729.841	99,5
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	82	0,0005
	Total	82	0,0005
Sem Classificação*	Extração de outros minerais n.c	82.041	0,5
	Total	82.041	0,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 79,6% das exportações realizadas ao longo do 1º trimestre de 2022 foram de produtos de

média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	13.382.314	79,6
Média	521.796	3,1
Média - alta	2.825.813	16,8
Sem classificação*	82.187	0,5
Total	16.812.110	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 16,8% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de outros produtos químicos*. Por fim, dentre os produtos de média intensidade, que compreenderam 3,1% das exportações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, dez são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 1º trimestre, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que dez municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 77,4% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Nossa Senhora do Socorro (8,5%) e Laranjeiras (5,3%).

Tabela 6 – Exportação por município – 1º Trimestre/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	14.206.109	77,4
Nossa Senhora do Socorro	1.558.455	8,5
Laranjeiras	967.840	5,3
Frei Paulo	967.478	5,3
Aracaju	288.678	1,6
Simão Dias	141.745	0,8
Itabaiana	82.041	0,4
Riachuelo	67.542	0,4
Tobias Barreto	40.429	0,2
Nossa Senhora Aparecida	32.778	0,2

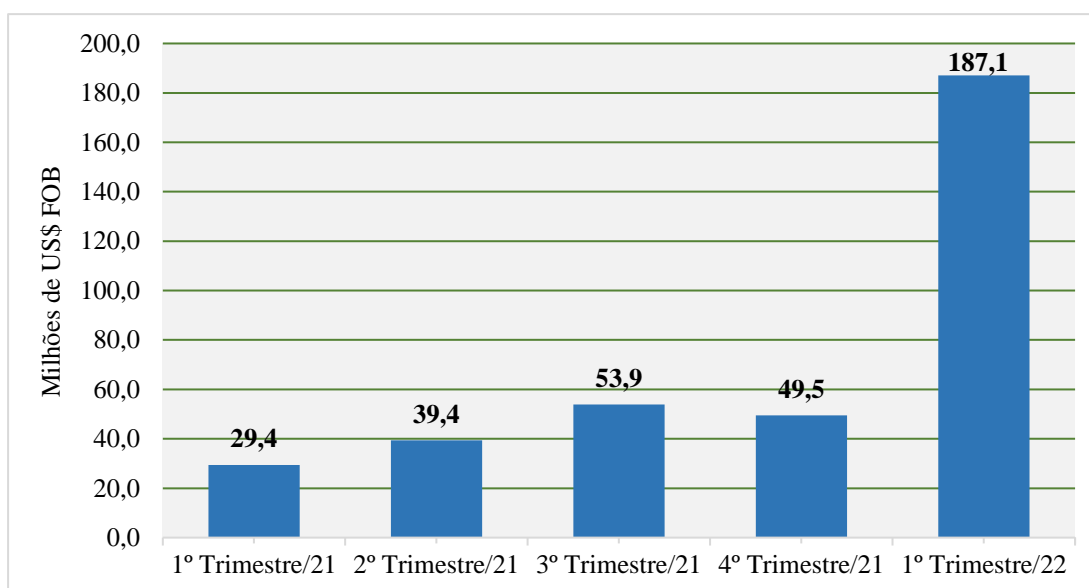
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no 1º trimestre de 2022

No 1º trimestre de 2022, as importações somaram aproximadamente US\$ 187,1 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 536,0% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o último trimestre de 2021, observou-se um aumento de 278,2%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 1º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 98,4% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 1,6% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, apenas 0,01% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 1º Trimestre/2022

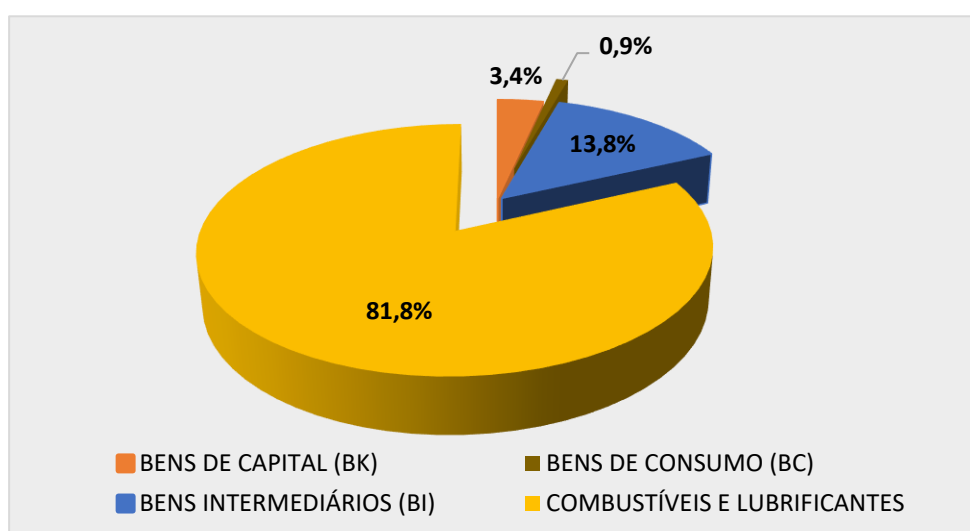
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	184.083.646	98,4
Aéreo	2.988.889	1,6
Rodoviário	21.600	0,01
Total	187.094.135	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas no 1º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se que combustíveis e lubrificantes tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 153,1 milhões, o que representa 81,8% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Gás natural liquefeito*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens intermediários, correspondeu a 13,8% (US\$ 25,8 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros cloretos de potássio*.

Os bens de capital abrangeram 3,4% (US\$ 6,4 milhões) sendo adquiridos, principalmente, máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos.

Por fim, apenas 0,9% (US\$ 1,7 milhão) dos produtos importados eram da categoria de bens de consumo, com destaque para aquisição de *Outras obras de plásticos*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 356 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 90,5% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 1º Trimestre/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Gás natural liquefeito	153.095.610	81,8
2	Máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos	5.148.734	2,8
3	Outros cloretos de potássio	5.086.124	2,7
4	Sulfato de amônio	3.001.528	1,6
5	Fios texturizados de poliésteres, crus	2.957.459	1,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em quarenta e sete países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 81,8% de participação na pauta de importação, o Catar destacou-se como a principal origem dos produtos importados ao fornecer *gás natural liquefeito* para o estado.

Da China (5,3%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 158 produtos diferentes, destacando-se: *Sulfato de amônio*. Em seguida, a Rússia (3,7%) forneceu seis produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Outros cloretos de potássio*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 1º Trimestre/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Catar	153.095.610	81,8
2	China	9.858.430	5,3
3	Rússia	6.955.564	3,7
4	Turquia	5.332.738	2,9
5	Índia	2.614.161	1,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Turquia (2,9%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando nove produtos diferentes. O principal item que Sergipe importou da Turquia foi: *Máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos*. E por fim, na quinta colocação, ficou a Índia, responsável pela origem de 1,4% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 20 produtos, principalmente *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da extração de gás natural (81,8%) e da indústria de transformação (18,1%), conforme pode ser observado na Tabela 10.

Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 6,4% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de máquinas para fins especiais* (3,3%) e *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (2,1%).

Tabela 10 – Importações por setor – 1º Trimestre/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	12.053.665	6,4
	Fabricação de máquinas para fins especiais	6.097.288	3,3
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	3.865.139	2,1
	Total	33.838.092	18,1
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	6.812	0,004
	Total	6.812	0,004
Sem Classificação*	Extração de gás natural	153.095.610	81,8
	Extração de outros minerais n.c	92.032	0,05
	Não classificado	61.589	0,03
	Total	153.249.231	81,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 1º trimestre de 2022, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 14,9% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	636.210	0,3
Média	2.177.542	1,2
Média - alta	27.929.703	14,9
Média - baixa	3.101.449	1,7
Sem classificação*	153.249.231	81,9
Total	187.094.135	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-baixa intensidade tecnológica representaram 1,7% do total importado pelo estado, tendo como principal produto a *Fiação, tecelagem e acabamento têxteis*. Por fim, dentre os produtos de média intensidade, que compreenderam 1,2% das importações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos plásticos*.

4.5. Importações por municípios

No primeiro trimestre de 2022, dezoito municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 82,0% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 5,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Lagarto, Nossa Senhora do Socorro e Rosário do Catete, que demandaram 3,1%, 2,7% e 1,9% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12– Importações por município – 1º Trimestre/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	153.455.321	82,0
Maruim	9.421.940	5,0
Lagarto	5.836.741	3,1
Nossa Senhora do Socorro	4.986.367	2,7
Rosário do Catete	3.621.436	1,9
Estância	3.235.365	1,7
Aracaju	2.183.669	1,2
Laranjeiras	1.791.905	1,0
Simão Dias	921.624	0,5
Frei Paulo	553.116	0,3
Tobias Barreto	294.032	0,2
Riachuelo	274.407	0,1
Itabaiana	251.248	0,1
Itaporanga d’Ajuda	128.405	0,07
Pirambu	57.986	0,03
Pacatuba	39.554	0,02

Análise da Balança Comercial Sergipana | 1º Trimestre 2022

Propriá	28.604	0,02
Ribeirópolis	12.415	0,01

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 1º Trimestre/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	142.170.237	209.045.840	-66.875.603
Bahia	2.509.843.804	2.831.268.042	-321.424.238
Ceará	549.774.396	1.496.832.778	-947.058.382
Maranhão	1.082.240.535	1.369.703.455	-287.462.920
Paraíba	35.367.348	300.247.034	-264.879.686
Pernambuco	677.774.169	1.611.971.993	-934.197.824
Piauí	187.932.972	39.470.100	148.462.872
Rio Grande do Norte	214.036.107	125.768.376	88.267.731
Sergipe	16.812.110	187.094.135	-170.282.025
NORDESTE	5.415.951.678	8.171.401.753	-2.755.450.075

Fonte: Comexstat; Elaboração: CNI-NIE/FIES